



Credores recusam oferta da VarigLog pela Varig

Os credores da Varig rejeitaram nesta segunda-feira (17/7) a proposta de compra apresentada pela VarigLog, na assembléia realizada no Rio de Janeiro. Com a decisão, o leilão marcado para quarta-feira (19/7) foi suspenso.

A Justiça analisará agora alternativas para a companhia aérea e só se manifestará após receber comunicação oficial da decisão. Quando a comunicação chegar, ouvirá o Ministério Público e a administradora judicial, a Deloitte Consultores.

Os juízes que tratam da questão evitaram a todo custo se pronunciar nesta segunda-feira, após a proclamação do resultado. A juíza Márcia Cunha comentou com um amigo no Tribunal de Justiça que tinha mais de uma centena de chamadas não respondidas em seu celular. O presidente da VARig, Marcelo Bottini acusou a GE Capital, um dos credores estrangeiros da empresa, de manobrar para a rejeição da proposta da VarigLog e disse que irá à Justiça tentar reverter a decisão da assembléia.

Numa surpreendente decisão, apenas os credores da classe 1, formada pelos trabalhadores, aprovaram a oferta. Os da classe 2 (que reúne fundos de pensão e o Banco do Brasil) e da classe 3 (constituído por empresas públicas e de leasing) rejeitaram a proposta.

A Embraer e as estatais Infraero e Petrobras, os maiores credores da Varig, aprovaram a proposta. A multinacional Shell, na contramão das estrangeiras, deu quatro votos a favor da proposta, referentes às divisões com as quais a Varig acumula dívidas.

Date Created

17/07/2006